



# ZONAS DE MANEJO DOS ATRIBUTOS QUIMICOS DO SOLO EM FLORESTA E PASTAGENS

Alan Ferreira Leite de Lima<sup>1</sup>, Milton César Costa Campos<sup>2</sup>, José Maurício da Cunha<sup>3</sup>, Simone Rodrigues Menezes<sup>4</sup>, Chayanny Lemos da Silva<sup>4</sup>, Erika Micheilla Brasil de Paula<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Doutorando, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil; <sup>2</sup>Doncente, Universidade Federal da Paraíba, Areia, Paraíba, Brasil; <sup>3</sup>Docente, Universidade Federal do Amazonas, Humaitá, Amazonas, Brasil; <sup>4</sup>Graduando, Universidade Federal do Amazonas, Humaitá, Amazonas, Brasil; <sup>5</sup>Mestranda, Universidade Federal do Amazonas, Humaitá, Amazonas, Brasil. E-mail: ala\_leite@hotmail.com WhatsApp: +55 (97) 98410-9521

## INTRODUÇÃO

O estado de Rondônia é um dos maiores produtores de bovinos, no entanto a maior parte das pastagens estão em solos de baixa fertilidade. Assim, os pecuaristas compensam a baixa produção das pastagens, aumentando o tamanho das áreas, gerando mais desmatamentos e queimadas que degradam os solos e conseqüentemente diminui a capacidade de produção das forragens e a taxa de lotação com animais. Com isso, torna-se necessário estudos na região que avaliem a fertilidade de solos, sob pastagens, para fornecer informações sobre os impactos gerados e quais atributos são mais sensíveis.

## OBJETIVO

Avaliar as zonas de manejos formadas pelas diferentes pastagens utilizadas, nos atributos químicos de solos, em áreas de conversão floresta em pastagens, no município de Porto Velho, Rondônia.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado no distrito de União Bandeirantes, em uma área de floresta e duas áreas com pastagens (braquiária e mombaça). Em campo foi estabelecida malha de 90x60m nas áreas sob diferentes pastagens e de 90x50m em área de floresta nativa, com 10 m entre os pontos amostrais.

As amostras de solos foram coletadas em duas profundidades 0,00-0,10 e 0,10-0,20 m. Foram realizadas as análises químicas de pH, alumínio trocável, acidez potencial, cálcio, magnésio, fósforo, potássio e carbono orgânico. Adiante foi realizada a análise estatística multivariada e geoestatística.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

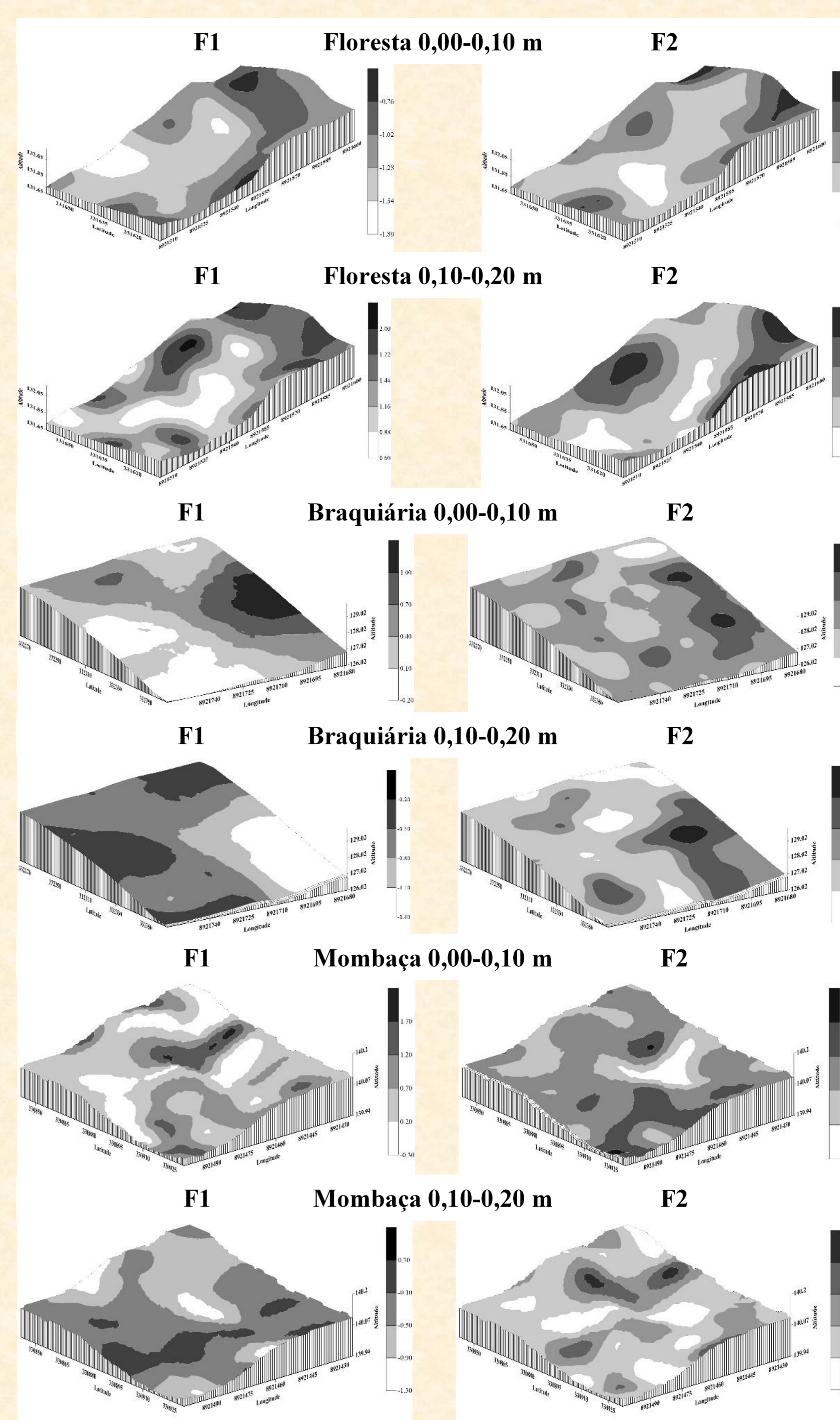


Figura 2: Mapas de krigagem dos valores de escores dos componentes principais para os diferentes ambientes estudados em Porto Velho, Rondônia.

## CONCLUSÃO

A variabilidade nas áreas gerou zonas de manejos específicos para os componentes de acidez, bases trocáveis, fósforo e carbono orgânico dos solos. Nesses ambientes para cada zona é necessário manejos específicos, mais ou menos intensivo, para maior eficiência no uso dos recursos naturais, redução do impacto da agricultura no ambiente e otimização dos custos econômicos.

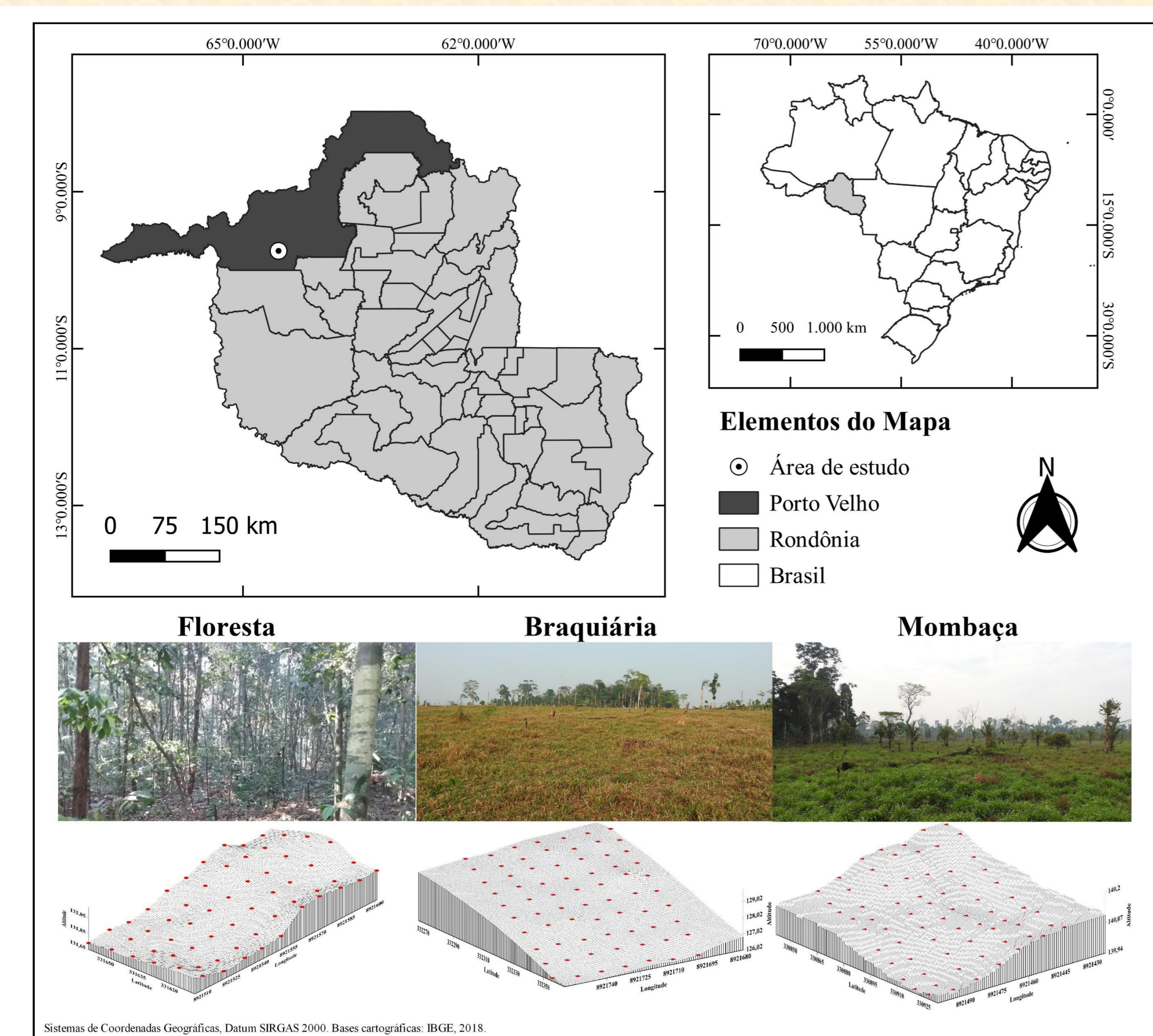


Figura 1: Mapa de localização e malha de amostragem.